

**EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS DE 29 DE  
MARÇO DE 2007 REFERENTE À APROVAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE  
2006 E A RESPECTIVA APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

“Entrou-se, então, no primeiro ponto da ordem do dia (*deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício de dois mil e seis*), tendo o Presidente da Mesa informado pretender o Senhor Presidente do Conselho de Administração fazer uma detalhada exposição sobre as actividades e evolução da sociedade no exercício de 2006, reservando, contudo, essa exposição para o momento de discussão e apreciação do relatório de gestão e contas consolidadas do exercício de dois mil e seis.

Como ninguém quisesse usar da palavra, o Presidente da Mesa submeteu à votação o relatório de gestão, as contas e demais elementos de prestação de contas individuais do exercício de dois mil e seis, que obtiveram o voto favorável de todos os accionistas presentes e representados com direito a votar, pelo que se consideraram aprovados por unanimidade.

Passando-se em seguida ao ponto dois da ordem do dia (*deliberar sobre o relatório de gestão e contas consolidadas do exercício de dois mil e seis*), o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, Engenheiro Paulo Jorge dos Santos Fernandes, que fez uma exposição sobre as actividades e evolução da sociedade e suas participadas durante o ano de 2006, descrevendo, de forma breve, a actividade do grupo no sector dos media, remetendo os senhores accionistas para os relatórios de gestão e as contas consolidadas que exprimiam suficientemente a actividade da empresa e do grupo durante o exercício de dois mil e seis.

O orador colocou-se, de seguida, à disposição dos accionistas para a prestação de quaisquer esclarecimentos que entendessem necessários. Como ninguém quisesse usar da palavra, o Presidente da Mesa submeteu à votação o relatório de gestão, as contas e demais elementos de prestação de contas consolidadas do exercício de dois mil e seis, documentos que obtiveram o voto favorável de todos os accionistas presentes e representados com direito a votar, pelo que se consideraram aprovados por unanimidade e, portanto, por 37.811 (trinta e sete mil oitocentos e onze) votos.

Seguidamente, entrou-se no terceiro ponto da ordem do dia (*deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados*), tendo o Presidente da Mesa dito que do relatório de gestão constava, como é de lei, uma proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício de dois mil e seis, proposta que leu e se transcreve:

- “O Conselho de Administração da COFINA, S.G.P.S., S.A. propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação dos Resultados Líquidos do exercício, no montante de € 5.617.022,67 (cinco milhões seiscentos e dezassete mil e vinte e dois euros e sessenta e sete cêntimos).
- Reserva Legal – € 280.851,13 (duzentos e oitenta mil oitocentos e cinquenta e um euros e treze cêntimos);
  - Reservas Livres – € 1.746.367,28 (um milhão setecentos e quarenta e seis mil trezentos e sessenta e sete euros e vinte e oito cêntimos);
  - Distribuição de dividendos – € 3.589.804, 26 (três milhões quinhentos e oitenta e nove mil oitocentos e quatro euros e vinte e seis cêntimos), correspondendo a € 0,035 (três cêntimos e meio) por acção”.

Como ninguém pretendesse usasse da palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu aquela proposta à votação, tendo a mesma proposta obtido 37.811 (trinta e sete mil oitocentos e onze) votos a favor, pelo que se declarou aprovada por unanimidade.”